

# Federais gastam R\$12,5 mi desde janeiro

Benito Gama e Afonso Florence estão entre os que mais utilizaram a cota parlamentar

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

O deputado federal Benito Gama (PTB-BA) foi o parlamentar baiano que mais utilizou recursos da Cota Parlamentar na Câmara dos Deputados. Os dados foram obtidos pela Tribuna através de uma consulta no Portal de Transparência. Em um recorte de valores feito entre janeiro e outubro de 2017, Gama aparece no "top 10", com gastos R\$ 387.202,15.

A Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar é uma cota única mensal destinada a custear os gastos dos deputados exclusivamente vinculados ao exercício da atividade parlamentar. O valor máximo mensal da cota depende da unidade da federação que o deputado representa. Essa variação ocorre por causa das passagens aéreas e está relacionada ao valor do trecho entre Brasília e o Estado que o deputado representa. Somada, a bancada baiana já gastou até agora R\$ 12.583.487,60 no total.

Os outros nove deputados que mais gastaram os recursos foram Afonso Florence (R\$ 383.310,84), Uldurico Júnior (R\$ 383.310,84), José Carlos Aleluia (R\$ 374.024,98), Elmar Nascimento (R\$ 374.024,98), Paulo Azi (R\$ 373.132,33), Valmir Assunção (R\$ 366.129,96), Baccalar (R\$ 364.424,38), Mário Negromonte Júnior (R\$ 364.358,21) e Luiz Caetano (R\$ 360.319,81).

Só podem ser indenizadas despesas com passagens aéreas; telefonia; serviços postais; manutenção de escritórios de apoio à atividade parlamentar; assinatura de publicações; fornecimento de alimentação ao parlamentar; hospedagem; outras despesas com locomoção, contemplando locação ou fretamento de aeronaves, veículos

automotores e embarcações, serviços de táxi, pedágio e estacionamento e passagens terrestres, marítimas ou fluviais; combustíveis e lubrificantes; serviços de segurança; contratação de consultorias e trabalhos técnicos; divulgação da atividade parlamentar, exceto nos 120 dias anteriores às eleições; participação do parlamentar em cursos, palestras, seminários, simpósios, congressos ou eventos congêneres; e a complementação do auxílio-moradia.

Consultada pela Tribuna, a assessoria de imprensa de Benito Gama "informou que o parlamentar está viajando para cumprir agenda parlamentar em missão oficial e que deverá se pronunciar quando retornar".

**OS DEPUTADOS** federais Benito Gama (PTB) e Afonso Florence (PT) estão entre os que mais utilizaram a cota parlamentar



## Félix Mendonça Júnior foi o que menos gastou

O deputado federal Félix Mendonça Júnior (PDT) foi o que menos gastou entre janeiro e outubro de 2017, R\$ 204.758,13. O recorte aqui leva em consideração apenas os parlamentares que estiveram no mandato durante todo o período do ano até agora, sem interrupções.

"Não me vangloriar com isso. Gastei o que acho necessário. Estou surpreso", afirmou Félix à Tri-

buna. O parlamentar acredita que é possível sim que os deputados consigam administrar seus mandatos com uma verba menor e também defende uma redução no número de parlamentares.

"O que eu vejo é que o número de deputados é grande. Sou a favor de ter essa redução".

"Acho que tudo o que a pessoa pública faz deve ser transpa-

rente. Se você está na vida pública, é para ser telhado, de vidro ou forte. Em toda a vida pública, você tem que ser transparente. Todo mundo está te vigiando e achando você bom ou ruim. Outro dia postei no meu Facebook pessoal uma foto do meu cachorro e chegou um cara falando que essa não era a minha função", brinca o pedetista. (HB)

## Bellintani deixa Sedur e Sérgio Guanabara assume cargo

HENRIQUE BRINCO  
REPORTER

O secretário de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador (Sedur), Guilherme Bellintani, vai mesmo deixar a administração do prefeito ACM Neto (DEM) para disputar o cargo de presidente do Esporte Clube Bahia. O martelo sobre a candidatura foi batido na semana passada, mas ainda não foi confirmado oficialmente. Segundo fontes extraoficiais, o vice dele deverá ser Vitor Ferraz, atual diretor jurídico time. Sérgio Guanabara, que até então atuava como subsecretário da Sedur, é quem assume a pasta. Formado economia pela Universidade Católica de Salvador (Ucsal), ele foi chefe da Secretaria de Urbanismo (Sucom) em maio do ano passado, após Sílvio Pinheiro (PSDB) deixar a pasta para ser coordenador da campanha à re-

eleição do prefeito.

A Sedur ainda não confirma oficialmente a mudança, mas Guanabara assegura que "já está tudo certo". "A nomeação deve sair na próxima semana. A gente vai realizar o evento do Salvador 360, com o lançamento do sexto eixo. Nesse vento, vamos fazer a transição", adiantou Sérgio Guanabara à Tribuna.

A expectativa dele é fazer uma gestão de transição, dando continuidade os projetos principais da pasta. "Estou dando sequência ao trabalho, que começou na primeira gestão do prefeito ACM Neto", afirmou ele, que consequentemente passa a tocar projetos importantes, como as construções do BRT, do Centro de Convenções e do Hospital Municipal. "São grandes entregas contidas no plano Salvador 360 que agora ficam sob minha responsabilidade".

O novo secretário nega que tenha pretensões eleitorais para 2018. "Estar na política é consequência de onde eu estou. Então, na condição de sub ou de secretário, a gente não pode fugir do papel de agente público do município. Mas eu não tenho filiação política ou partidária. E não é a ideologia partidária que pauta e nem pautará as nossas ações aqui. As ações aqui são definidas e homologadas pelo prefeito ACM Neto para dar sentido a esse processo da cidade. Não tenho pretensão política definitivamente", assegura.

Procurado, Guilherme Bellintani não foi encontrado para falar sobre a transição e nem sobre a provável candidatura. As inscrições das chapas para o pleito do Bahia no dia 9 de dezembro, na Arena Fonte Nova, começaram na última segunda e vão até a sexta-feira.



**GUILHERME** Bellintani deve oficializar saída da Sedur nos próximos dias

## Otto promete cobrar a Meirelles liberação dos R\$ 600 milhões

GUILHERME REIS  
SUBEDITOR

O senador Otto Alencar (PSD) disse que vai cobrar do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, durante reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que acontecerá ontem, a liberação do empréstimo de R\$ 600 milhões do Banco do Brasil para o governo estadual. Segundo Rui e aliados, partidos da oposição atuam para barrar o recurso: "Os democratas e os tucanos ficam pressionando para não liberar. Vou perguntar também porque ele não encaminhava para o Senado ainda o empréstimo do Banco Europeu para a Bahia, nessa discriminação odiosa, nesse cerco feito ao estado da Bahia pelo governo federal", disse em entrevista à rádio Metrópole.

"Esse foi um governo [governo de Michel Temer] que nós construímos. O Temer só se elegeu porque era vice da Dilma [Rousseff], os que estão no governo agora votaram no Aécio [Neves] isso é um contrassenso. Se o Temer não fosse vice da Dilma, ele não teria votos nunca para se eleger", ressaltou.

Após votar a favor do porte de arma de fogo por agentes de trânsito, projeto que foi vetado pelo presidente Michel Temer (PMDB), Otto também se mostrou favorável à matéria que regulamenta o Uber e outros serviços de transporte por aplicativo. O Senado decidiu, em sessão na tarde de ontem, alterar o texto e devolvê-lo à Câmara dos



**OTTO** vai cobrar os R\$ 600 milhões ao governo Temer

Deputados. "O que podemos votar é a regulamentação do Uber e outros. Não existe no Brasil nenhum sistema de transporte que não tenha a presença do município ou do estado. A lei que veio da Câmara estabelece uma regulamentação. O projeto deve ser melhorado aqui no Senado, para mudar algumas coisas", disse o pedetista. "Acontece que hoje como está, sem pagar nenhuma taxa, vai permitir que venham outros e desempregar muitos daqueles que trabalham no táxi", acrescentou. Uma reportagem da Folha de S. Paulo de anteontem revela que o número de motoristas do Uber chegou a 500 mil em outubro de 2016. Para se ter uma ideia, apenas na cidade de São Paulo, são 150 mil motoristas cadastrados, contra 38 mil taxistas em atividade.

## Nepotismo: ação pede nulidade de nomeações em Santo Amaro

DA REDAÇÃO

Uma ação civil pública com pedido liminar de nulidade dos atos de nomeação do secretário de Educação e da controladora interna do Município de Santo Amaro foi ajuizada pelos promotores de Justiça João Paulo Schoucair e Aroldo Almeida. No documento, eles registram que o secretário Raimundo Jorge de Matos é casado com a servidora Cláudia de Pinho Matos, o que configura nepotismo. Situações como essa já haviam sido alvo da atuação dos promotores de Justiça em maio de 2016, quando eles recomendaram ao Município que anulasse as nomeações dos servidores ocupantes de cargos comissionados ou função de confiança que fossem parentes até o terceiro grau, afim, consanguíneo ou civil, do prefeito, vice-prefeito, secretários e vereadores. O gestor, entretanto, optou por manter o secretário e a controladora nos cargos, pontuam os promotores.

Também na ação, João Paulo Schoucair e Aroldo Almeida solicitam liminarmente à Justiça que determine a imediata suspensão de qualquer tipo de pintura na tonalidade azul em prédios públicos municipais, em especial na Policlínica Municipal Régis Pacheco, que foi pintada recentemente. Segundo eles, o Município passou a realizar a pintura de prédios públicos em normal estado de con-

servação com a tonalidade azul, "cor publicamente associada ao grupo político do gestor".

TCM - O Tribunal de Contas dos Municípios, na sessão de ontem, rejeitou as contas das prefeituras de Canudos, Jussara, Macarani, Ouricangas, Platã e Rio Real, todas relativas a 2016. As contas apresentaram diversas irregularidades, sendo a mais grave delas o descumprimento do artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é a ausência de recursos em caixa para pagamento de despesas do exercício. Por essa irregularidade, todos os gestores serão denunciados ao Ministério Público Estadual para que seja apurada a ocorrência de crime fiscal. Em Canudos, além da inexistência de caixa para pagamento das despesas inscritas como restos a pagar, o parecer registrou a não arrecadação da totalidade dos tributos da competência constitucional do município previstos no orçamento; inconsistências nos registros contábeis; e a extrapolção do limite da despesa total com pessoal. O prefeito Genário Rabelo de Alcântara Neto foi multado em R\$5 mil pelas falhas e irregularidades identificadas durante a análise das contas e também em R\$43.200,00 (valor correspondente a 30% dos seus subsídios), por não ter adotado medidas para a redução da despesa com pessoal.